

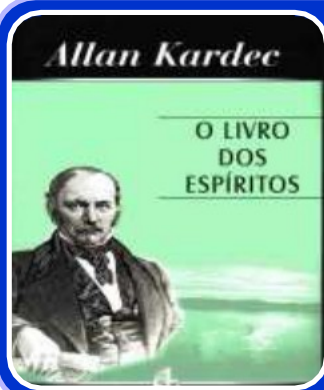
O ABORTO SOB A ÓTICA ESPÍRITA

Pai, mãe, a decisão

Está em suas Mãos



Eu preciso de vocês!

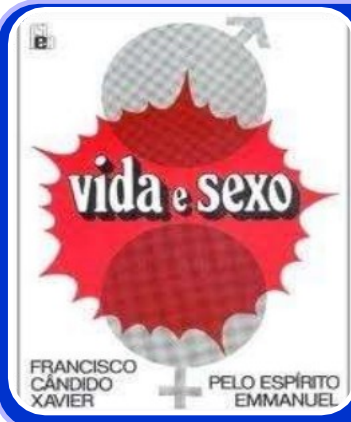


“Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”
(Allan Kardec: O livro dos espíritos, questão 358)



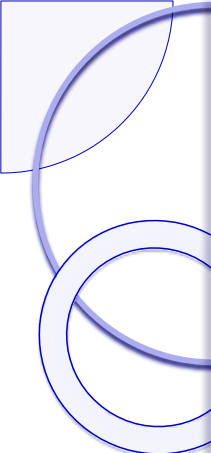
“E o aborto provocado? É de se presumir seja ele falta grave...Falta grave? Será melhor dizer doloroso crime. Arrancar uma criança ao materno seio é infanticídio [...].”

(André Luiz: Ação e reação, cap. 15)



“O aborto delituoso representa um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.”

(Emmanuel: Vida e sexo, cap. 17)



Interromper a gestação de um filho é decisão de grande responsabilidade. Entretanto, há quem o faça sem quaisquer considerações de natureza médica, legal, moral ou espiritual, porque considera a gestação um fato meramente biológico e que somente as pessoas nela diretamente envolvidas têm o direito de decidir pelo seu desenvolvimento natural ou pela interrupção, sem culpa legal ou moral.

(ESDE-Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita–Tomo II – Mód. xv – Roteiro 3 – O aborto)

“A vida, sob qualquer aspecto considerado, é dádiva de Deus que ninguém pode perturbar.”

A Doutrina Espírita procura esclarecer que o aborto é crime, que pode ter atenuantes ou agravantes, como todo desrespeito à lei. Antes de ser transgressão à lei humana, o abortamento provocado constitui crime perante a Lei Divina ou Natural, ficando os infratores sujeitos à infalível lei de ação e reação.

(ESDE-Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita–Tomo II – Mód. xv – Roteiro 3 – O aborto)





O aborto delituoso, é considerado um equívoco gravíssimo, pelas seguintes razões, entre outras:

- **O aborto é violação do direito básico da vida.**

- **Todo filho é um empréstimo sagrado que, como tal, precisa ser valorizado, trabalhado através do amor e da devoção dos pais, para posteriormente ser devolvido ao Pai Celestial em condição mais elevada.**

- **É preciso entender que [...] é mais fácil para nós a convivência com filhos problema que com inimigos ferrenhos. Os primeiros podem gerar inquietação e trabalho constantes, mas, os segundos, inimigos recalcados, poderão trazer sofrimentos e aflições em grau maior às nossas vidas (obsessão).**

□ Sendo assim, é importante considerar que o aborto não é uma solução, é um adiamento doloroso, uma porta aberta de entrada no crime e no mal, e um rompimento de compromissos estabelecidos pelo Espírito, ora delituoso, com Deus, com o reencarnante, e em última análise, consigo mesmo.

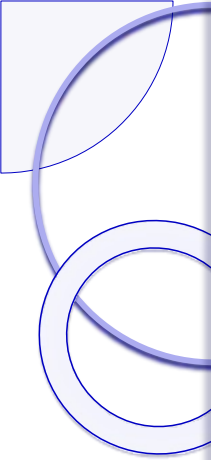


□ De acordo com a Doutrina Espírita, o aborto não encontra justificativa perante Deus, a não ser nos casos especialíssimos, quando o médico honrado, sincero e consciente, sentencia que “o nascimento da criança põe em perigo a vida da mãe dela”.

As consequências físicas e espirituais do aborto

❑ **As consequências do aborto delituoso podem, na maioria, explicar a existência de muitos casais humanos, absolutamente sem a coroa dos filhos, visto que anularam as próprias faculdades geradoras.**

❑ **O centro genésico, que é o santuário das energias criadoras do sexo e tem sua contraparte na organização perispiritual da mulher, com a prática do aborto condenável sofre desequilíbrios profundos, ainda desconhecidos da ciência terrena.**



❑ Para a mulher que praticou o aborto, injustificadamente, os sofrimentos continuarão na próxima encarnação, através dos desequilíbrios psíquicos diversos, enfermidades do útero e a grande frustração pela impossibilidade de gerar filhos.

❑ Receberá de futuro almas que viciaram a forma que lhes é peculiar, e será mãe de criminosos e suicidas, no campo da reencarnação, regenerando as energias sutis do perispírito, através do sacrifício nobilitante com que se devotará aos filhos torturados e infelizes.

□ É importante considerar também que **todos aqueles que induzem ou auxiliam** a mulher na eliminação do nascituro **possuem também a sua culpabilidade no ato criminoso**: maridos ou namorados que obrigam as esposas, médicos que estimulam e o realizam, enfermeiras e parteiras inconscientes. Para a justiça humana, não há crime, nem processo, nem punição, na maioria dos casos, mas para a JUSTIÇA DIVINA todos os envolvidos no ato criminoso sofrerão as consequências sombrias, imediatas ou a longo prazo, de acordo com o seu grau de culpabilidade.

ABORTO

NÃO



*“Assim que é concebido,
um homem é um homem”*

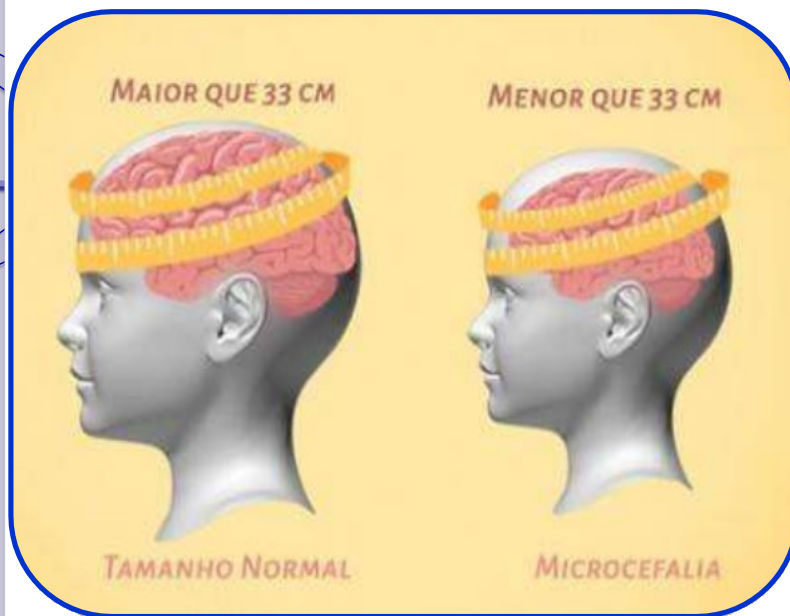
Prof. Jérôme Lejeune, Pai da Genética Moderna



Aborto legal x aborto ilegal: a realidade pelo mundo afora

Estatísticas apontam que são realizados cerca de 46 milhões de abortos anualmente em todo o mundo, aproximadamente 160 mil por dia. Entre esses, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 19 milhões são feitos de maneira clandestina e insegura, resultando na morte de 70 mil mulheres por ano e mais 5 milhões que enfrentam sequelas do procedimento mal realizado.

MICROCEFALIA, POR QUE TANTOS CASOS? VISÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA



Os diversos casos de microcefalia de ocorrência por todo o Brasil, e com mais intensidade no Nordeste, e os números cada vez mais aumentando. Nos faz indagar: **por que isto está acontecendo?**

Na visão da Doutrina Espírita esta situação enquadra-se nas chamadas **provações coletivas**, é um resgate coletivo.

São espíritos que trazem necessidade de provas ou expiações semelhantes, nisto são atraídos a lugares ou situações, onde graves desequilíbrios destes espíritos são tratados em conjunto. Sobretudo nas doenças, chamadas de congênitas, que a criança já traz ao nascer, não se pode atribuir ao acaso ou a má sorte elas passarem por esta situação.

❑ Para esses espíritos que nasceram com microcefalia é uma grande oportunidade de reajuste de dívidas passadas, é uma reencarnação impar para eles, pela experiência de passar por isso, tanto para eles como para os familiares.

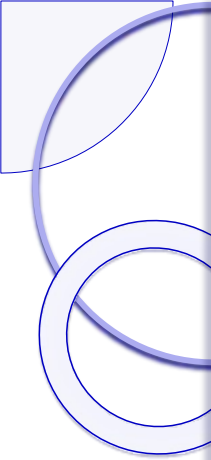


❑ Esses bebês, são espíritos que já viveram muitas outras vidas, com erros e acertos e precisam passar pela experiência da microcefalia, é como se fosse um processo de cura para as dificuldades espirituais desses espíritos.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA SE POSICIONA SOBRE O ABORTO DE BEBÊS COM MICROCEFALIA

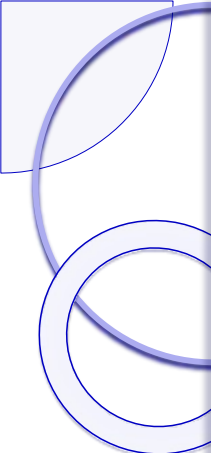
Diante da incidência de casos de bebês que têm nascido com microcefalia em Pernambuco, e do noticiário acerca da recomendação de interrupção voluntária da gravidez (aborto) em gestações de bebês com microcefalia, a Federação Espírita Pernambucana (FEP), no uso de suas atribuições, como entidade federativa e representativa do movimento espírita pernambucano, junto ao Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, e considerando que:

- **O Espiritismo entende que a interrupção consentida da gravidez (aborto) contraria o código divino de direito à vida, exceto em caso de risco de vida da gestante (O Livro dos Espíritos – questão nº 359);**



▪ **O direito à vida está, naturalmente, acima das prerrogativas humanas já que a vida antecede ao Direito (vide a Constituição Federal Brasileira de 1988, no caput do Art.5); c/c – art. 2º o Código Civil Brasileiro;**

▪ **A Doutrina Espírita nos ensina que somos espíritos imortais e os corpos são os maravilhosos instrumentos dos espíritos no mundo das formas.**



Une-se a todos que, com o mesmo desejo de cumprir os desígnios de Deus e os ensinamentos de Jesus são contrários à prática do abortamento em gestações de bebês diagnosticados ou não, com microcefalia e defende a vida em todas as suas expressões.

Seu posicionamento, além de estar alinhado com as orientações doutrinárias espíritas, a qual guarda firme e inabalável convicção, é uma resposta às tentativas veladas empreendidas em prol da descriminalização total do aborto.

Recomenda, também, aos centros espíritas do nosso Estado e aos espíritas, que intensifiquem o trabalho de esclarecimento à sociedade, em particular aos que buscam a casa espírita, acerca das consequências espirituais da prática do aborto.

Edson Caldeira

Presidente da Federação Espírita Pernambucana



Eis porque o aborto é um pecado tão grave. Não somente se mata a vida, mas nos colocamos mais alto do que Deus; os homens decidem quem deve viver e quem deve morrer.

(Madre Teresa)

❑ Que as mães não abortem esses bebês de forma alguma, porque se houver um caso na família de microcefalia é porque a família necessita desta experiência para desenvolver boas qualidades. A família tem que se doar, porque tudo tem uma razão de ser. É a Justiça Divina atuando, para que alcancemos a luz.





“Estamos certos de que Deus age em todas as coisas com o fim de beneficiar todos os que o amam, dos que foram chamados conforme seu plano.”

(Romanos 8:28)

Inscreeva-se em nosso canal



YouTube

@franciscoespiritual3711

Paz e Luz

franciscoespirtual.blogspot.com

Estude a codificação espírita

